DocuSign Envelope ID: 5C99EA60-FE90-430B-AB9E-4A5820F5357A

PUBLICIDADE LEGAL

ALIANÇA PAGAMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ nº 20.300.867/0001-70

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.415	463
Contas a receber de partes relacionadas	8	1.230	1.059
Outros ativos		44	208
Total do ativo circulante		**2.689**	**1.730**
Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	400	327
Investimentos	5	257.053	191.914
Imobilizado	6	3.068	3.315
Bens de direito de uso	9	4.938	7.129
Intangíveis	7	571	573
Total do ativo não circulante		**266.030**	**203.258**
Total do Ativo		**268.719**	**204.988**

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		323	135
Impostos e contribuições a recolher	4	329	227
Arrendamento a pagar	9	959	1.085
Outros passivos	10	940	919
Total do passivo circulante		**2.551**	**2.366**
Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	6.188	6.188
Arrendamento a pagar	9	4.306	6.426
Total do passivo não circulante		**10.494**	**12.614**
Patrimônio Líquido			
Capital social	11	499.789	499.789
Reservas de capital		(244.115)	(309.781)
Total do patrimônio líquido		**255.674**	**190.008**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**268.719**	**204.988**

Demonstrações do Resultado

	Nota	2021	2020
Receita Líquida	**12**	**9.597**	**8.648**
Custos dos serviços prestados	13	(5.659)	(5.351)
Lucro Bruto		**3.938**	**3.297**
Receitas / (Despesas) Operacionais		**62.112**	**(110.077)**
Gerais e administrativas	13	(3.011)	(2.551)
Participações em controladas	5	65.139	(107.526)
Outras receitas operacionais, líquidas	13	(16)	-
Lucro Operacional		**66.050**	**(106.780)**
Resultado Financeiro		**(234)**	**(366)**
Receitas financeiras	14	66	40
Despesas financeiras	14	(300)	(406)
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**65.816**	**(107.146)**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(150)**	**(98)**
Correntes	4	(223)	(248)
Diferidos	4	73	150
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Exercícios		**65.666**	**(107.244)**

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido dos exercícios	**65.666**	**(107.244)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	**65.666**	**(107.244)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	**252.884**	**195.000**	**(202.537)**	**245.347**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	51.905	-	51.905
Aumento de Capital	246.905	(246.905)	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(107.244)	(107.244)
Saldos em 31/12/2020	**499.789**	**-**	**(309.781)**	**190.008**
Lucro líquido exercício	-	-	65.666	65.666
Saldos em 31/12/2021	**499.789**	**-**	**(244.115)**	**255.674**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL		65.816	(107.146)
Ajuste das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	13	1.434	1.570
Equivalência patrimonial		(65.139)	107.526
Baixa de contratos de arrendamento a pagar		(69)	-
Despesa financeira sobre arrendamento - CPC 06		290	392
(Aumento) redução dos ativos operacionais			
Contas a receber de partes relacionadas		(171)	(384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(73)	-
Outros ativos		150	(200)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		188	38
Impostos e contribuições a recolher		306	88
Arrendamentos a pagar		642	799
Outros passivos		23	433
Caixa proveniente das operações		**3.397**	**3.116**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(204)	(220)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**3.193**	**2.896**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Redução (aumento) nos Investimentos em controladas		-	(51.905)
(Aquisições) de imobilizado		(200)	(1.524)
(Aquisições) de bens de direito de uso		(638)	(800)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(838)**	**(54.229)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	51.905
Arrendamentos pagos		(1.403)	(1.447)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(1.403)**	**50.458**
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**952**	**(875)**
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	463	1.338
Saldo final	3	1.415	463

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Aliança Pagamentos e Participações Ltda ("Sociedade" ou "Aliança") foi constituída no Brasil em 22/05/2014 e tem como objetivo principal a prestação de serviços à Cielo S.A de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais, por meio de atendimento presencial em lojas físicas, e participação em outras companhias como sócia ou acionista. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de abril de 2022. **Eventos Societários: Incorporação da Braspag pela Stelo:** Em 30 de setembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Stelo S.A., envolvendo a incorporação total da BRASPAG - Tecnologia em pagamento Ltda. A incorporação foi efetivada através da troca de ações das empresas, sendo emitidas novas ações pela Stelo e que foram entregues aos acionistas da Braspag. Não houve liquidação financeira na operação de incorporação. Após a incorporação, o capital da Stelo passou a ser distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Stelo S.A
Aliança Pagamentos e Participações Ltda.	78,64%
Cielo S.A.	21,36%
Servinet Serviços Ltda.	0,00%
Total	**100%**

O valor do patrimônio líquido da sociedade incorporada de R$37.866, constavam do balanço patrimonial em 31 de agosto de 2020, registrado nos livros contábeis, representa, em todos os aspectos relevantes, o acervo líquido formado por ativos e passivos da Sociedade, avaliado de acordo com as práticas contábeis brasileiras. Os acervos líquidos incorporados pela Stelo S.A estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo Líquido incorporado
BRASPAG	133.629	3.290	98.733	320	37.866

Na mesma data, após a incorporação dos saldos, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R$ 65.500. **2. Resumo das principais práticas contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Conforme previsto no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a Sociedade não emitiu as demonstrações financeiras consolidadas uma vez que (i) suas demonstrações financeiras já são consolidadas em sua controladora integral (Cielo S.A.) e (ii) a Sociedade não possui instrumentos de dívida e/ou patrimoniais negociados publicamente. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas de acordo com o período em que o serviço foi prestado (regime de competência), e são apresentadas líquidas dos impostos incidentes sobre a prestação dos serviços (nota explicativa nº 12). Administração entende que os fatos geradores dos benefícios econômicos futuros oriundos das operações apenas se tornam realizáveis e confiavelmente mensuráveis no momento em que a contraparte ("cliente") apura, reconhece, aceita e informa a base de transações ("relatório financeiro") que dará origem ao faturamento. Nesse caso, os referidos relatórios financeiros servem como evidência da medição do serviço prestado e são fundamentais para que o desfecho da transação possa ser estimado com confiabilidade, atendendo as condições essenciais para o reconhecimento da receita. Na análise das operações e dos contratos com determinados clientes, a Sociedade avaliou as situações previstas no pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, dentre elas: (i) a responsabilidade primária pela prestação dos serviços ao cliente; (ii) o risco de estocagem; (iii) a liberdade para estabelecer preços; (iv) o risco de crédito; e (v) se está agindo como agente em determinados contratos. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moedas nacional ou estrangeira, contas bancárias e aplicações financeiras que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com liquidez imediata e que estão sujeitos a um insignificante risco de variação no valor justo e prazo de vencimento inferior a 90 dias. **2.6. Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada. **2.7. Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.8. Intangível:** ***Ativos intangíveis adquiridos separadamente:*** Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. ***Ativos intangíveis gerados internamente:*** Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Sociedade tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. ***Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:*** Anualmente, e quando houver evidência, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. *Valor recuperável* de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **2.9. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. **Impostos correntes:** A provisão para imposto de renda e contribuição social na Sociedade está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada anualmente, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios. **2.10. Benefícios a empregados:** ***Previdência Complementar:*** Refere-se a valores que a Sociedade é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. **2.11. Provisão para riscos:** Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período de relatório, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **2.12. Dividendos:** Os lucros apurados pela Sociedade terão a destinação que lhes for atribuída pelos sócios, conforme estabelecido no contrato social. No caso da distribuição, será observada à proporção que cada sócio detiver no capital social. **2.13. Operações de arrendamento:** Para os contratos de arrendamento com prazo superior a um ano, a Sociedade reconhece: (i) um passivo de arrendamento que corresponde à soma das contraprestações do contrato a valor presente e (ii) o respectivo ativo de direito de uso. Os valores do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso são remensurados quando ocorrem mudanças e/ou reajustes nos contratos, sendo que o ativo de direito de uso é avaliado, no mínimo anualmente (e/ou quando houver evidência), quanto a sua recuperabilidade. Os contratos de arrendamento são reconhecidos a partir das premissas a seguir: ***Mensuração do passivo de arrendamento:*** Mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento incremental da Sociedade. ***Prazo de arrendamento:*** A Sociedade reconhece os contratos de arrendamento considerando a sua renovação por mais um período de igual duração ao prazo original, sempre que existir esta previsão no contrato e desde que o contrato não seja considerado de curto prazo e/ou baixo valor. ***Taxa de juros incremental de financiamento:*** Para calcular o valor justo dos contratos, a Sociedade considera a taxa de juros necessária para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Sociedade, utilizando como base as taxas praticadas nas captações de recursos mais recentes no momento de reconhecimento do contrato de arrendamento. ***Depreciação do ativo de direito de uso:*** A vida útil dos ativos de direito de uso é definida como o prazo total de vigência do contrato considerando, se aplicável, a sua renovação por um período de igual duração a vigência inicial, sendo reconhecida sua depreciação de forma sistemática e linear ao decorrer de sua vida útil. ***Encargos financeiros:*** Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do contrato. **2.14. Ativos e passivos financeiros: a. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente:*** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de "somente P&J", ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo o objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes. ***Custo amortizado:*** São ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de "somente P&J"). O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Enquadram-se nesta classificação os saldos de contas a receber decorrentes dos serviços prestados pela Sociedade, registrados na rubrica "Contas a receber de partes relacionadas" do balanço patrimonial. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:*** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **b. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. ***Custo amortizado:*** São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. ***Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:*** Os passivos financeiros são por padrão mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio do resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou se o grupo do passivo ser gerenciado ao valor justo. **2.15. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de sua controlada que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no exercício demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável) e provisão para riscos. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e sua controlada revisam as estimativas e premissas no mínimo anualmente. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	**204**	**463**
Em moeda nacional	204	463
Aplicações	**1.211**	-
Fundos de investimentos - Pegasus	711	-
Compromissadas lastreadas em Debêntures	500	-
Total	**1.415**	**463**

As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado. **4. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos: a) Imposto de renda e contribuição social - Correntes:** A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	65.816	(107.146)
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(22.377)**	**36.430**
Equivalência patrimonial	22.145	(36.559)
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	82	31
Imposto de renda e contribuição social	**(150)**	**(98)**
Correntes	(223)	(248)
Diferidos	73	150

b) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos: Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito. O Imposto de Renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para despesas com fornecedores	400	327
Total	**400**	**327**

Conforme melhor estimativa da Administração, o imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre provisão para despesas com fornecedores, no montante de R$ 400 (R$ 327 em 31 de dezembro de 2020), serão realizados em um prazo superior a 12 meses.

	31/12/2021
2022	400
Total	**400**
Ajuste a Valor Presente	**(17)**
Total líquido de Ajuste a Valor Presente	**383**

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo diferido sobre deságio	6.188	6.188
Total	**6.188**	**6.188**

Valor refere-se ao deságio gerado na aquisição de controle da Stelo.

c) Impostos e contribuições a recolher	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	73	64
Imposto Sobre Serviços - ISS	58	51
Programa de Integração Social - PIS	16	16
Outros tributos a recolher	182	96
Total	**329**	**227**

9. Arrendamentos a pagar: A movimentação do ativo de bens de direito de uso nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2019	**7.510**
Adições	800
Amortização	(1.181)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	**7.129**
Adições	638
Amortização	(985)
Baixas	(1.844)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	**4.938**

Abaixo, a movimentação do passivo de arrendamento mercantil nos exercícios findos em 31/12/2021 e 2020:

Saldo final em 31 de dezembro de 2019	**7.767**
Registro de contratos de arrendamento a pagar	900
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(101)
Pagamento de aluguel	(1.447)
Despesa financeira	392
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	**7.511**
Registro de contratos de arrendamento a pagar	800
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(158)
Baixa de contratos de arrendamento a pagar	(1.775)
Pagamento de aluguel	(1.403)
Despesa financeira	290
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	**5.265**

No quadro abaixo, apresentamos a abertura por prazo de vencimento dos saldos apresentados no passivo:

Ano de vencimento	
2022	1.191
2023	1.141
2024	1.001
2025	829
2026	744
Acima de 5 anos	1.152
Total	**6.058**
Juros e Ajuste a Valor Presente	**(793)**
Passivo de Arrendamento	**5.265**

10. Outros passivos	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para despesas diversas	-	119
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	721	580
Provisão para férias e encargos	219	220
Total	**940**	**919**

11. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 499.789 (R$ 499.789 em 31 de dezembro de 2020) e está dividido em 499.789 quotas no valor nominal de R$ 1,00 cada uma distribuída entre os sócios. Em 31 de janeiro de 2020, ocorreu a integralização de capital na controlada Stelo no montante de R$ 290.000 referente aos adiantamentos para futuro aumento de capital realizados ao decorrer do exercício de 2019. **b) Dividendos:** Os lucros apurados pela Sociedade terão a destinação que lhes for atribuída pelos sócios, conforme estabelecido no contrato social. No caso da distribuição, será observada à proporção que cada sócio detiver no capital social. **12. Receitas operacionais:** A receita é proveniente da prestação pela Sociedade de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais através de seus pontos de atendimento, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional bruta	11.142	10.047
Impostos sobre serviços	(1.545)	(1.399)
Total	**9.597**	**8.648**

13. Despesas por natureza: A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Depreciações e amortizações	(1.434)	(1.570)
Custos com pessoal	(4.848)	(4.405)
Serviços profissionais	(769)	(750)
Outras	(1.635)	(1.177)
Total	**(8.686)**	**(7.902)**
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(5.659)	(5.351)
Gerais e administrativas	(3.011)	(2.551)
Outras despesas operacionais, líquidas	(16)	-
Total	**(8.686)**	**(7.902)**

14. Resultado financeiro	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras: Outras receitas financeiras	49	34
Rendimentos de aplicações financeiras	21	8
PIS e Cofins	(4)	(2)
Total	**66**	**40**
Despesas financeiras:		
Despesas financeiras de contratos de aluguel	(290)	(392)
Outras despesas financeiras	(6)	(5)
Despesas bancárias	(4)	(9)
Total	**(300)**	**(406)**
Total	**(234)**	**(366)**

15. Gestão de Riscos: A Sociedade utiliza a estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Cielo, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular BACEN n° 3.681/13. **a. Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos:** O Grupo adota o conceito de 3 (três) linhas de defesa para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, sendo a 1ª linha representada pela atuação dos gestores das áreas de negócio e suporte, que asseguram a gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas; a 2ª linha representada pela Diretoria de Riscos, Compliance, Prevenção e Segurança, que atua de forma consultiva e independente no gerenciamento dos riscos, compliance, prevenção à fraudes, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão da continuidade de negócios, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, gestão de crises e ambiente de controle, com reporte à Presidência e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Riscos; e, por fim, a 3° linha de defesa, representada pela Auditoria Interna, que fornece opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa. A Companhia mantém políticas, processos, procedimentos e controles atualizados e robustos para reduzir, controlar e monitorar a sua exposição a riscos, de modo a gerenciá-los e mantê-los dentro dos patamares aceitáveis para atingir seus objetivos de negócio e operacionais. **b. Gestão de risco de Crédito:** A Companhia possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.415	463
Total		**1.415**	**463**

Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes: Os serviços prestados pela Aliança são cobrados de seus clientes mediante a emissão de nota fiscal e cobrança. Uma vez que seu único cliente é a Cielo, que é a sua controladora integral, não há risco de crédito para estas operações. **c. Gestão de Riscos Operacionais:** A Sociedade possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para referidos riscos, a Sociedade adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Circular Bacen nº 3.681/2013 e Resolução nº 2.554/1998. **d. Gestão de risco de capital:** O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para a Sociedade. **e. Gestão de Risco de liquidez:** O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade não possuía endividamento. **f. Gestão de Risco de Mercado:** ***Risco de taxa de câmbio:*** As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade não possuía exposição a moeda estrangeira. ***Risco de taxa de juros em aplicações financeiras:*** Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes. De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Sociedade opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração. ***Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras:*** Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Sociedade são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	31/12/2021			31/12/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	2	5	10	1	2	4

5. Investimentos: As principais informações sobre a controlada direta referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas demonstrações financeiras individuais estão demonstradas no quadro abaixo:

31/12/2021	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do exercício	Investimento
Stelo	78,64	489.378	162.505	326.873	200.755	131.586	99.855	82.832	65.139	257.053
Total									**65.139**	**257.037**

31/12/2020	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro bruto	Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	Prejuízo líquido	Equivalência patrimonial do exercício	Investimento
Stelo (a)	78,64	359.404	115.363	244.041	183.473	(34.534)	(99.650)	(108.398)	(107.526)	191.914
Total									**(107.526)**	**191.914**

(a) Em 30/09/2020, a Braspag foi incorporada pela Stelo, conforme descrito na nota explicativa 1 Contexto operacional. A partir desta operação a Aliança, que detinha 100% de participação na Stelo até então, passou a deter 78,64% após o a incorporação do patrimônio líquido da Braspag. O saldo de R$ (107.526) refere-se à equivalência anual apurada, levando em conta a troca de participação ocorrida de 30/09/2020 até 31/12/2020.

6. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Custo 31/12/2021	Depreciação acumulada 31/12/2021	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020